

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM DIAS CHUVOSOS

HALANA COUTINHO VAZ; ISAK OLIVEIRA RODRIGUES COIMBRA MOTA

ELIANE CUNHA GONÇALVES

Faculdade Multivix Vitória – Rua José Alves, 135 – Goiabeiras, Vitória – ES, 29075-080

halanacoutinho97@gmail.com

RESUMO

A educação física tem suas diferenças com as outras matérias na escola, sendo necessário espaços e materiais diferenciados. Ha tempos as escolas Brasileiras já falavam sobre a realidade material e espacial. Mas, os professores devem mudar as estratégias metodológicas para realizar aulas significantes por não ter espaço, materiais ou a chuva interferindo na aula (Filho e Vidal, 2000, Anísio Teixeira, 1969, Damazio e Silva, 2008, Frago, 1998). O objetivo do estudo é investigar as estratégias metodológicas do ensino fundamental I em dias chuvosos. **Metodologia:** A pesquisa é qualiquantitativa, sendo utilizado uma pesquisa exploratória por meio de observação e questionário aos professores de educação física das escolas particulares de Vitória-ES. Computando os dados em gráficos e planilhas no excell (2010). **Resultados:** Os resultados evidenciam que a maioria das escolas tem a quadra coberta e poucas escolas com outro ambiente para realizar as aulas práticas de educação física. **Conclusão:** Conclui-se que grande parte das escolas particulares não planejam a estrutura da escola pensando na diversidade e dificuldades que as aulas de educação física passam ao decorrer do ano letivo.

PALAVRA CHAVE: Metodologia, chuva e escola.

INTRODUÇÃO

De acordo com Simon, Cardoso e Domingues (2008), os dias de chuva são odiados pelos professores de educação física, uma vez que, se a escola não tiver espaço coberto disponível e exclusivo, a situação piora. A educação física tem suas particularidades, diferentes das outras matérias escolares, logo ela precisa de materiais diversos e espaço, o que ainda não faz parte da maior parte das escolas brasileiras. No início do ano letivo, a escola exige do professor de educação física o plano de ensino trimestral. Às vezes ocorrem chuvas ocasionais, até mesmo mais fortes que o normal, impedindo os professores de darem aula em lugares com os quais já estão acostumados. É possível pensar na cena de um professor que planejou suas aulas, no início do ano, de acordo com a capacidade da escola e a quantidade de alunos para quem dará aula. Ao acordar, vê que está chovendo e o planejamento feito não mais poderá realizar-se no espaço pretendido. Filho e Vidal (2000) afirmam que, passados 30 anos, as escolas brasileiras já falavam sobre realidade material e espacial. Em 1870, uma pesquisa foi feita entre os mais diferentes profissionais, incluindo políticos e demais interessados (médicos, engenheiros, dentre outros) na educação do povo. As respostas foram unânimes: há precariedade dos espaços que a escola ocupa, em maior parte as públicas, mesmo considerando que as privadas não estão fora dessa realidade. Várias críticas se dirigiram ao modelo de escola oitocentista: “[...] os parcos salários dos professores, a falta de prédios apropriados ao ensino, a pobreza material e metodológica da aula e a ausência de observância às prescrições higiênicas”.

Uma boa infraestrutura para as escolas é de suma importância para o desenvolvimento dos professores de educação física. Os profissionais rotineiramente passam por desafios dentro do seu ambiente de trabalho por falta de espaços adequados. Esse é um problema se torna mais visível quando está chovendo, fazendo com que os professores de educação física mudem rapidamente o conteúdo que será dado para a turma.

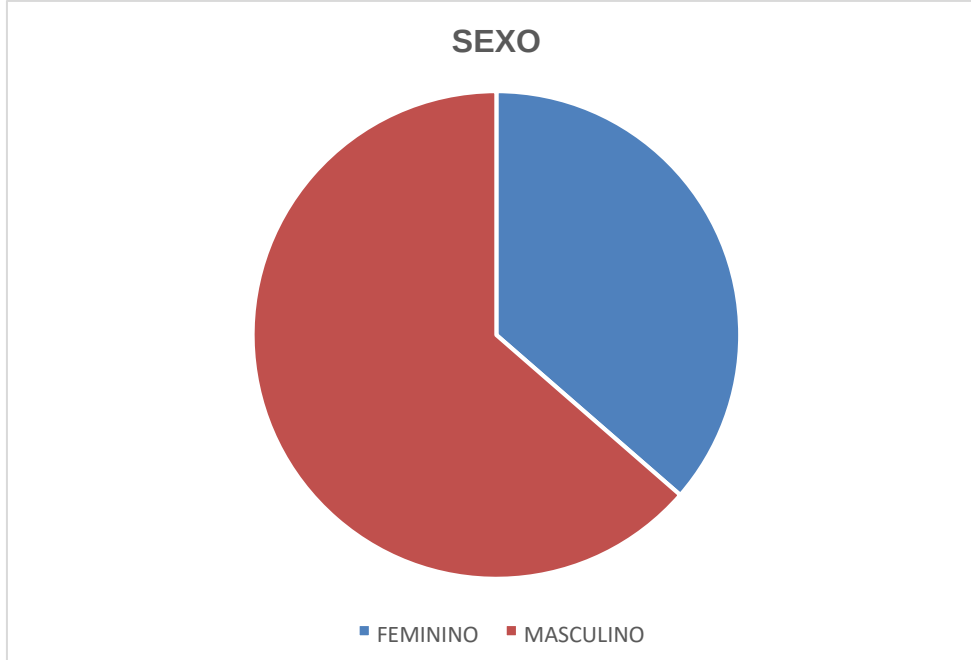
Para Anísio Teixeira (1969) “não se pode fazer uma educação barata” e “sem educação não há sobrevivência possível”. Da mesma forma que não se devem realizar aulas medíocres usando como prerrogativa o argumento de que o espaço utilizado para dar as aulas é inadequado para a prática de aula. Mesmo entendendo que o professor deve ser criativo, singular e dinâmico para pensar as aulas e as adaptar às circunstâncias, é necessário lutar pela qualidade de educação dentro das escolas, pois não se pode ter sucesso sem lutar. Para Frago, (1998) “[...] todo espaço é um lugar percebido. A percepção é um processo cultural. Por isto não percebemos espaços senão lugares, isto é, espaços elaborados, construídos. Espaços com significados e representações.” Viñao Frago 1998 (apud, ROSA; GALERA p. 5).

Damazio e Silva (2008) expressam a dificuldade de realizar as aulas quando o ambiente de trabalho está impossibilitado de ser utilizado. Nos dias de chuva é complicado ter que utilizar a sala de aula, um lugar fechado e que já é usado na maior parte do tempo em que os alunos ficam na escola. Vimos que muitas escolas não estão preparadas para as variações climáticas e para a forma como isso afeta as aulas de educação física e o desenvolvimento dos seus alunos.

Sendo assim, o objetivo do estudo é investigar as estratégias metodológicas do ensino fundamental I em dias chuvosos através de questionário respondidos pelos professores.

METODOLOGIA

A metodologia é quali-quantitativa, o procedimento técnico utilizado será o de campo, tendo como objetivo a pesquisa exploratória. Sendo realizada nas escolas particulares da cidade de Vitória/ES. Por meio de observação e de questionário sobre o ambiente/espaço escolar, materiais pedagógicos e aulas de educação física ministradas em outros ambientes sem ser a quadra, com quatro perguntas abertas, quatro perguntas



fechadas e três perguntas mistas aos professores de educação física que passam por dificuldades em executar as aulas por causa da infraestrutura da escola, todos os **dez** professores participantes assinaram o termo de consentimento nível esclarecido a partir do momento que responderam o questionário. O

instrumento utilizado para coleta de dados do questionário foi feito no Google Chrome. Para análise dos dados sendo utilizado gráficos para melhor visualização, foi utilizado a planilha de Excell (2010).

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, as instalações utilizadas pela Educação Física são bem definidas no espaço escolar, possuindo funções que exprimem a importância da disciplina como uma constituição de linguagem própria. Estas questões mostram, portanto, que certos fatores influenciam positivamente e negativamente a prática do professor de Educação Física, como a falta de material e de espaço físico, embora seja preciso reconhecer os avanços obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos dez questionários respondidos notou-se que a idade é variante entre vinte e três anos a quarenta e oito anos dos professores atuantes no fundamental I.

Figura 1: Corresponde a pergunta 2 do questionário de Freitas.

AMBIENTES/ESPAÇOS FÍSICOS QUE A ESCOLA DISPÕE

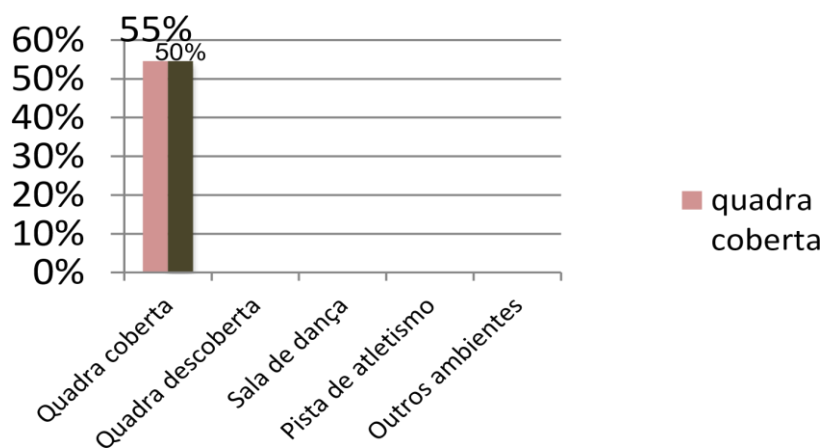


Figura 2: Correspondente a pergunta 3 do questionário de Freitas.

No questionário respondido pudemos entender que somente 50% dos dez professores participantes possuem quadra coberta na escola que atua, 20% possuem a quadra descoberta, 10% têm sala de dança, nenhum professor tem pista de atletismo e todos os professores conservam de outros ambientes na escola.



Figura 3: Correspondente a pergunta 4 do questionário de Freitas.

E com essa infraestrutura pontuada pelos professores nas escolas podemos observar que eles não concordam em que esse espaço seja adequados para o desenvolvimento do aluno.

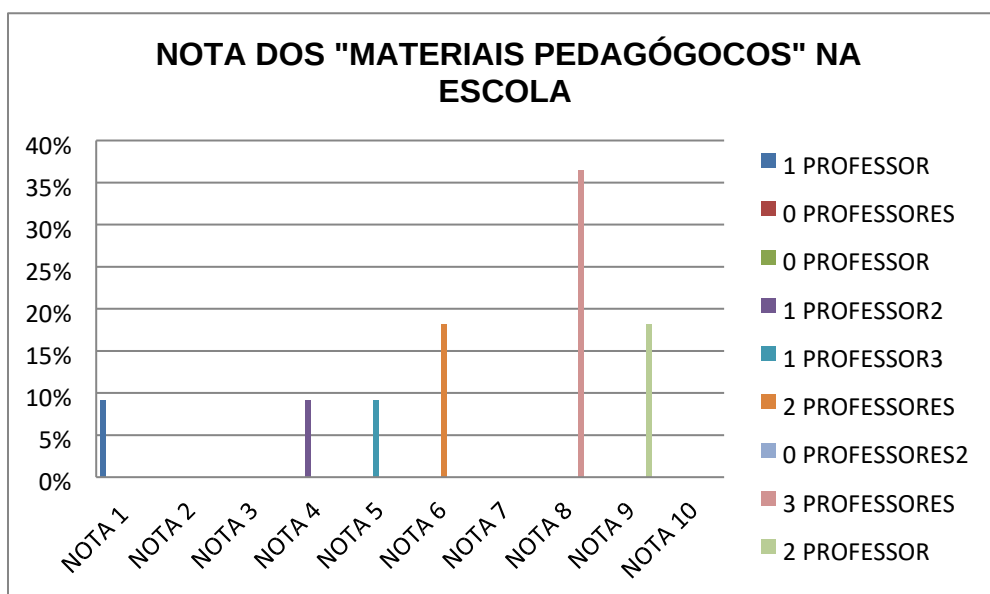


Figura 4: Correspondente a pergunta 5 do questionário de Freitas.

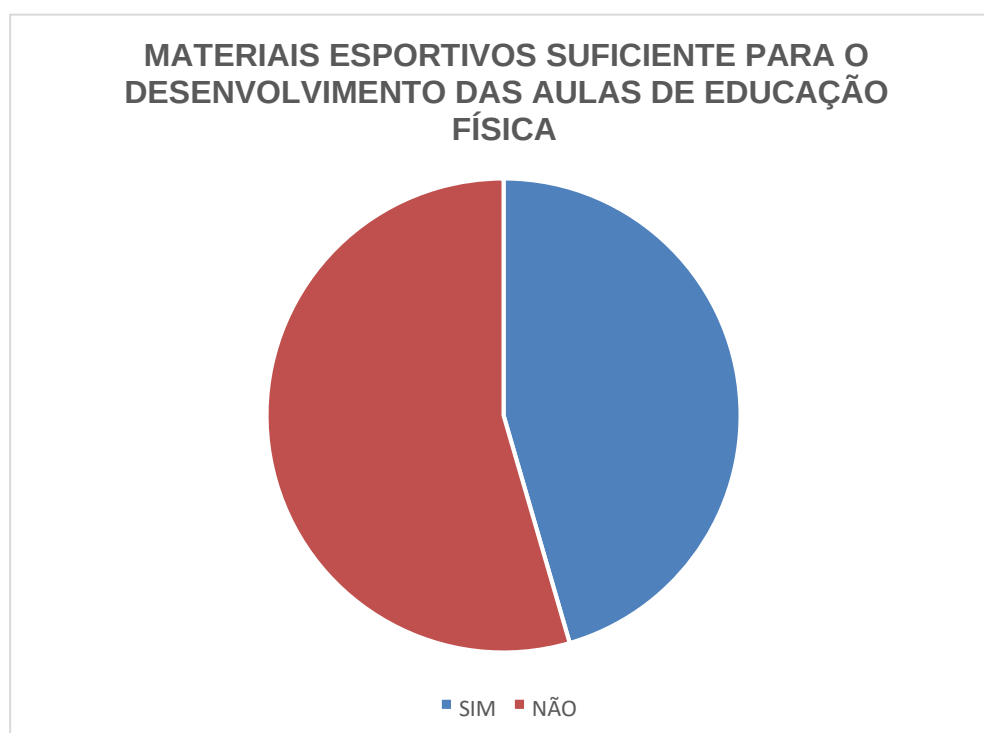


Figura 5: Correspondente a pergunta 6 do questionário de Freitas.

No questionário respondido pudemos entender que três professores deram a nota oito e dois professores deram a nota nove nos materiais pedagógicos destinados a prática das aulas de educação física, já nos materiais esportivos, 60% dos professores colocou que não acham suficiente e 40% colocou que acha suficiente.

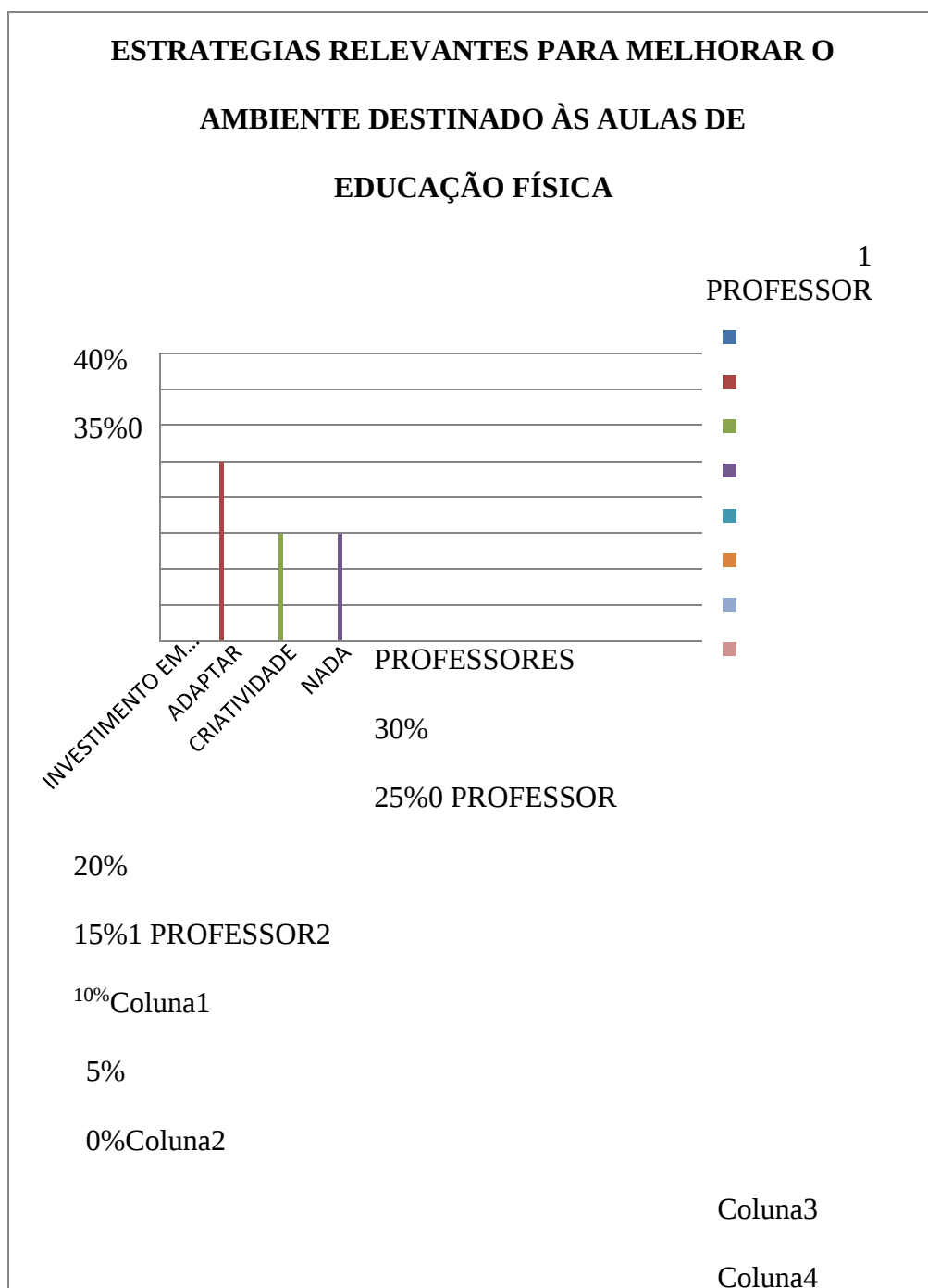


Figura 6: Correspondente a pergunta 7 do questionário de Freitas.

Pudemos observar que 40% dos professores acreditam que a escola deve investir em materiais e espaço adequados para os dias que está chovendo, e 30% acredita que os professores que devem adaptar o ambiente e material que tem disponível para o acontecimento das aulas, e 20% responderam que não a nada a fazer.

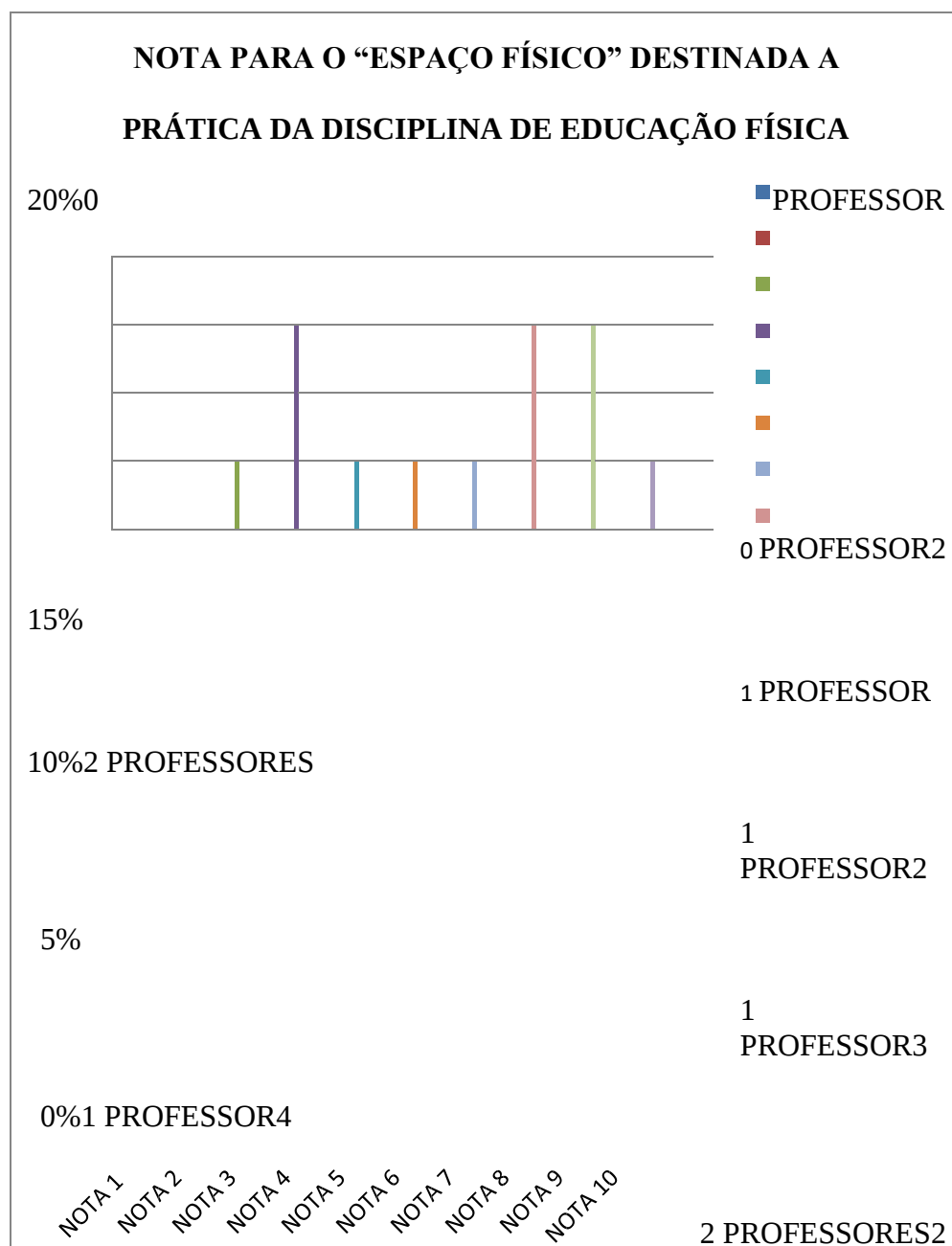


Figura 7: Correspondente a pergunta 8 do questionário de Freitas.

Pode-se observar que para os ambientes destinados para a prática da disciplina de educação física apenas um professor deu a nota 3, dois professores deram a nota 4, um professor deu a nota 5, um professor deu a nota 6, um professor deu a nota 7, dois professores deram a nota 8, um professor deu a nota 9 e um professor deu a nota 10.

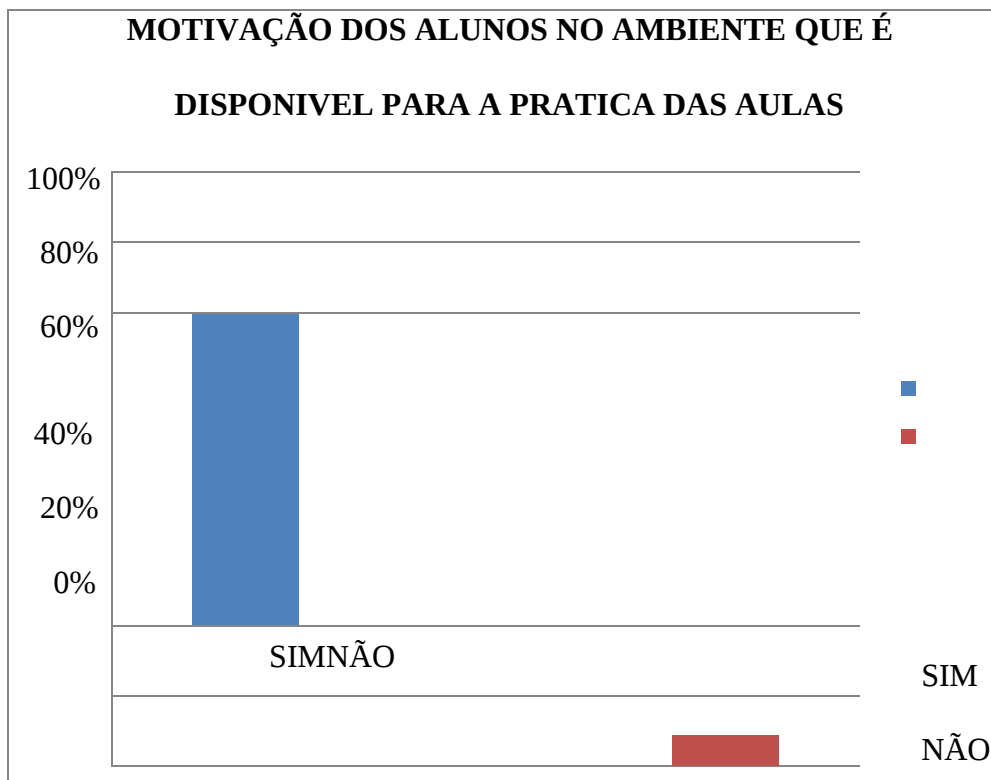


Figura 8: Correspondente a pergunta 9 do questionário de Freitas.

Pode-se notar que os alunos estão motivados em realizar as aulas nos ambientes que são disponíveis, apenas um professor apontou que os alunos não são motivados pelo ambiente que é pequeno.

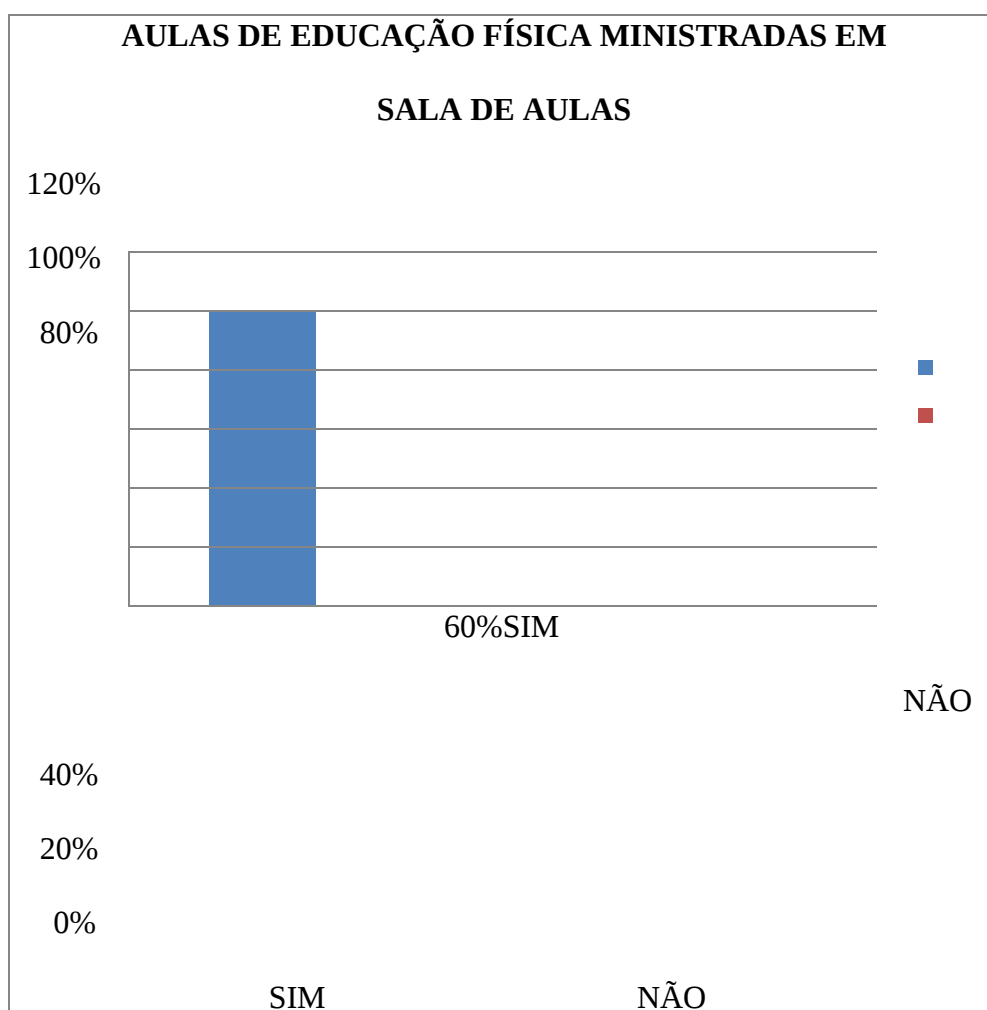


Figura 9: Correspondente a pergunta 10 do questionário de Freitas.

No questionário respondido podemos notar que todos os professores concordam que as aulas de educação física podem ser realizadas dentro das salas de aulas, pois são outras formas de aprendizado, podendo mostrar vídeos, aspectos históricos da educação física e teoria dos esportes.

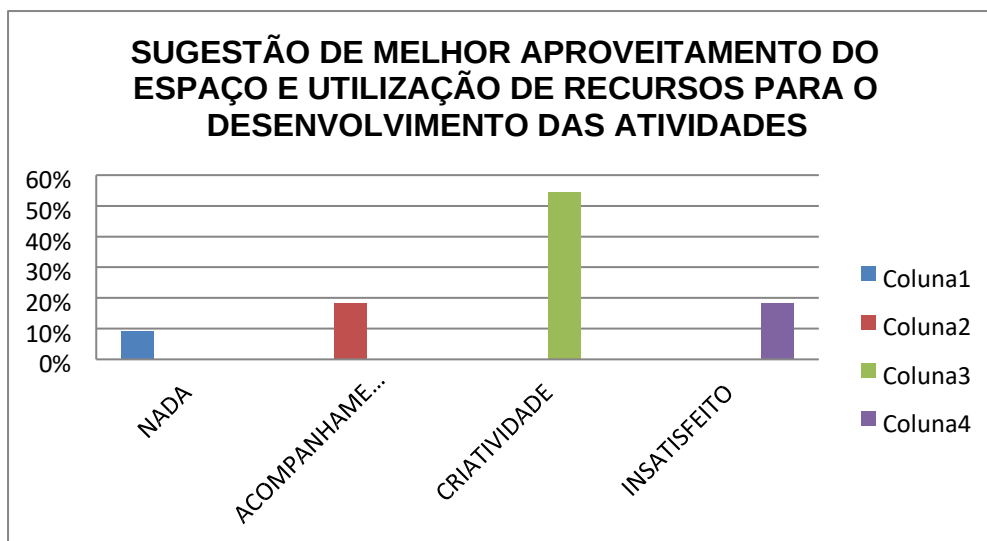


Figura 10: Correspondente a pergunta 11 do questionário de Freitas.

Pode-se observar que um professor não teve sugestão, dois professores acreditam que se tiver um melhor acompanhamento dos coordenadores e deles com os alunos o trabalho vai ficar melhor, seis professores acreditam que a criatividade seria a melhor sugestão e dois professores além de não conseguirem sugerir estão insatisfeitos com o ambiente.

CONCLUSÃO

Durante a realização desse trabalho, percebeu-se que alguns professores não acham adequado o ambiente de trabalho para o desenvolvimento dos alunos e mais da metade dos professores informaram que não possuem materiais esportivos suficiente. E apenas três do total de professores que responderam o questionário pontuaram que a estratégia a ser tomada para acontecer as aulas de educação física mesmo em dias de chuva seria adaptar qualquer tipo de recurso disponível. Assumpção, Arruda e Souza (2009, p. 275) falam que para um profissional continuar em evolução e ser acessível a todos, não pode depender de locais e materiais específicos para as vivências.

Sendo realizado o questionário com os professores das escolas particulares de Vitoria, pudemos observar que os professores se acomodaram com as estratégias para realização das aulas de educação física para o fundamental I. Todos os professores deveriam continuar buscando conhecimento para melhor elaboração dos seus planos de aulas quando a estrutura da escola não esta apta para o acontecimento da aula.

ANEXO

A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí –MG.

01. Qual é a sua idade? _____ (anos completos).

02. Qual sexo?

☐ Masculino ☐ Feminino

03. Quais ambientes/ espaços físicos que a sua escola dispõe?

☐ quadra coberta ☐ quadra descoberta ☐ sala de dança ☐ pista de atletismo

☐ outro(s) ambiente(s) descreva:

04. Dos espaços acima marcados ou relacionados na questão anterior, você considera adequado para o desenvolvimento do aluno?

☐ sim ☐ não

Por quê?

05. Na escala de 01 (um) a 10 (dez). Qual é a nota que você daria para “os Materiais Pedagógicos” em sua escola destinado à prática da disciplina de Educação Física?

☐ 01; ☐ 02; ☐ 03; ☐ 04; ☐ 05; ☐ 06; ☐ 07; ☐ 08; ☐ 09; ☐ 10.

06. Sua escola dispõe de materiais esportivos suficientes para o desenvolvimento das aulas de Educação Física?

☐ sim ☐ não

Por quê?

07. Que tipo de estratégia considera relevante para melhorar o ambiente destinado às aulas de Educação Física?

08. Na escala de 01 (um) a 10 (dez). Qual é a nota que você daria para “o espaço físico” em sua escola destinado à prática da disciplina de Educação Física? ☐ 01; ☐ 02; ☐ 03; ☐ 04; ☐ 05; ☐ 06; ☐ 07; ☐ 08; ☐ 09; ☐ 10.

09. Os alunos estão motivados nas aulas de Educação Física no espaço/ambiente escolar que é disponibilizado?

☐ Sim, dê que forma. ☐ Não, por quê.

Explique:

10. Qual a sua opinião sobre as aulas de Educação Física ministradas dentro de outros espaços como a sala de aula com exposição com a utilização de outros materiais pedagógicos, como: vídeo, slides e outros? Argumente e exemplifique.

11. Qual a sua sugestão para melhor aproveitamento do espaço e utilização de recursos para o desenvolvimento das atividades na aula de Educação Física? Argumente e exemplifique.

REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO,C,O.; ARRUDA,D,P.; SOUZA,T,M,F.; **Utilização de materiais alternativos nas aulas de educação física: exercitando a criatividade.** Anuário da Produção Acadêmica Docente, São Paulo, Volume III, 271-279 p., Nº 4, publicação: 2 de março de 2010.
- CAPARROZ,F,E.;BRACHT,V. **O Tempo e o Lugar de uma Didática da Educação Física.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007.
- CHIRANDELLI,P,J;**Educação Física Progressista – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira.** 3 edição, São Paulo, Brasil, Editora Loyola, 1991, 63 p.
- CORTELLA, Mario Sergio **Escola e o Conhecimento, fundamentos epistemológicos e políticos**, ed. São Paulo: Cortez. 1998. 166p.
- DAMAZIO,M,S.;SILVA,M,F,P.**O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPAÇO FÍSICO EM QUESTÃO. PENSAR A PRÁTICA** 11/2: 197-207, p.189-196 maio/ago. 2008.
- FILHO,L,M,F.; VIDAL,D,G.;**Os Tempos e os Espaços Escolares no Processo de Institucionalização da Escola Primária no Brasil.** Revista Brasileira de Educação. 19-34p. Mai/Jun/Jul/Ago 2000 Nº 14.
- FREITAS,H,B.;**A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG. 2014. (licenciatura em educação física)-** Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília/DF. Programa BURITIS – MG,
- FERREIRA,D,M.;NASCIMENTO,E,M,F. **Dificuldades estruturais e trabalho: desafios de professores de educação física da rede municipal de ensino nas zonas centro oeste e leste da cidade de Manaus/AM.** RELEM. 23-40p. jan–jun, 2017.
- Lei de Diretrizes e Bases.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acessado em: 8 de maio de 2019.
- BRASILIA. MINISTRO DA EDUCAÇÃO. (Org.). **Base Nacional comum Curricular: Educação é a base.** , Planalto Central, p.1-598, 20 dez. 1996. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 maio 2019.
- Ministério da Educação. Secretaria da Educação. **Parâmetros Básicos de infra - estrutura para instituições de Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2006a. Disponível: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo_infraestr.pdf. Acessado: 08 de maio de 2019
- MUZINATTI, JOÃO LUIZ. **O que é escola, afinal?.** edição 111 | Setembro 2015. Disponível: <https://direcionalescolas.com.br/o-que-e-escola-afinal/>. Acessado em: 07 de junho de 2019
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acessado em: 8 de maio de 2019.

PAULINA,I.; SANTOMAURO,B.;**O que ensinar em educação física - A hora de correr, jogar e se exercitar está mais rica: o objetivo agora é explorar as diferentes culturas e integrar os alunos.** Nova Escola.Edição 215, 01 de Setembro, 2008. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/1215/o-que-ensinar-em-educacao-fisica>. Acesso em: 30 de maio de 2019.

ROSA, E,H.; GALERA, J,B. **A GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR: UM DESAFIO SOCIAL.**Colombo-PR15p. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1699-8.pdf>.> Acessado em: 06 de junho de 2019

SANDRI,S,F. **PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: (Des) Motivados nas práticas pedagógicas das escolas públicas estaduais de Francisco beltrão/paraná?**. 23p.

SEBASTIÃO,L,L.; FREIRE,E,S. **A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de educação física: um estudo de caso.**2009. 12p.Universidade Presbiteriana Mackenzie, Barueri, São Paulo. *Pensara prática*12/3: 1-12, set./dez.

SIMON,H,S.; CARDOSO,A,R,S.; DOMINGUES,S,R.**Está Chovendo, e Agora? A Educação Física e o dia de chuva – um estudo de caso.** Motrivivência Ano XX, Nº 31, P. 346-353 Dez./2008.

TEIXEIRA, ANÍSIO.**Educação e Mundo Moderno.** São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1969. 245p.